Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PRECAUÇÕES PADRÃO ENTRE TRABALHADORES DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Relatoria: Maria Alice Santos Lobo

Autores: Ana Carolina Sobota Vasconcelos
Júlia Leão Ávila Pessoa
Rebecca Dianci Andrade de Castro
Mirian Cristina dos Santos Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O ambiente hospitalar é classificado como área de riscos para acidentes ocupacionais, em razão de alta complexidade das atividades desenvolvidas no local, vários procedimentos prestados e grande quantidade de pessoas, por consequência pode ocorrer disseminação de doenças. Assim, é essencial a utilização de equipamentos de proteção individual visando minimizar os riscos de contato dos profissionais de limpeza e higienização com agentes biológicos. Nesse sentido é essencial a adoção de medidas de biossegurança como a precaução padrão caracterizada por um conjunto de medidas com objetivo de diminuir os riscos de transmissões de microrganismos em instituições e hospitais incluindo a utilização de equipamentos como luvas, óculos, máscara, avental e caixa perfurocortante. Objetivos: Verificar o perfil sociodemográfico dos trabalhadores de limpeza e higienização e a adesão às medidas de precauções padrão. Método: Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, com abordagem quantitativa, realizada com trabalhadores de limpeza e higienização em um Hospital de Grande porte de uma capital da região norte do país. Seguiram-se todos os princípios éticos da legislação vigente (Comitê de Ética em Pesquisa -Parecer: 5.694.479). Para coleta de dados, foram utilizado um questionário um sobre o perfil sociodemográfico e ocupacional e sobre comportamento em relação a adesão às precauções padrão. Foi realizado análise quantitativa. Resultados: Dos 115 trabalhadores de limpeza participantes do estudo, houve predomínio do sexo feminino (79,9%); a idade média dos trabalhadores foi de 41,11 anos (mínimo 21e máximo 67 anos). Quanto a adesão às precauções padrão, considerando o questionário de 23 perguntas e quanto mais próximo desse valor, melhor a adesão, obteve-se uma média de 15,4 (dp3,9), indicando falha na adesão em diversos itens, com destaque para 60,9% dos participantes que responderam negativamente a questão “Eu uso máscara cirúrgica ou em combinação com óculos de proteção e avental sempre que houver a possibilidade de respingos ou derramamentos”. Considerações finais: Conclui-se que existem falhas na adesão as precauções padrão pelos trabalhadores de limpeza relacionada a não utilização de equipamentos de proteção individual, sendo necessário a realização de educação permanente sobre biossegurança, visando a proteção da saúde desse trabalhador.